

Agronegócio

Riza Fiagro

Riza Asset Management



Objetivo

O Fiagro Riza seleciona ativos nas cadeias produtivas agroindustriais com foco em originação própria, visando um portfólio que melhor se adequa às nossas perspectivas de risco, retorno e liquidez. Através da expertise do time de gestão no setor, fazemos uma análise criteriosa de risco de crédito, em conjunto com um jurídico especializado, e um monitoramento constante dos ativos. O Fundo tem foco no território nacional, com atuação nas regiões consolidadas de produção da cadeia agroindustrial.

Gestão

Riza Asset Management

Administração

Banco Genial S.A.

Consultoria Imobiliária

Não há

Início das Atividades

06/10/2021

Prazo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em Geral

Código de Negociação

RZAG11

Quantidade de Emissões

2

Quantidade de Cotas

68.040.425

Taxa de Administração

1,15%

Taxa de Perfomance

10% acima do CDI

Divulgação de Rendimentos

Último dia útil do mês

Data Ex-Rendimentos

1º dia útil do mês subsequente

Pagamento de Rendimentos

10º dia útil do mês subsequente

Dividend Yield

Último rendimento pago	Dividend yield mensal	Dividend yield 12 meses
R\$0,120	1,27%	16,35%

Patrimônio

Cota patrimonial	Patrimônio líquido	Quantidade de cotistas
R\$ 9,63	R\$663.114.339,24	87.526

Negociação

Cota de mercado	P/VP	Liquidez média diária
R\$9,45	0,98	R\$ 1.891.635

Ativos

Número de Ativos	Originação dos Próprios Ativos	Ativos Indexados ao CDI
39	89,73%	100%

Carteira

Alocação do Patrimônio Líquido	Spread Média Carteira (CDI+)	Duration Média da Carteira (Anos)
95,42%	4,79%	2,10

Panorama

AGRONEGÓCIO

COMMODITIES AGRÍCOLAS

Soja | A safra brasileira 2025/26 avançou para fases mais adiantadas do ciclo nas principais regiões produtoras, com intensificação do enchimento de grãos e início da colheita nas áreas mais precoces do Centro-Oeste, especialmente em Mato Grosso. O regime de chuvas permaneceu relativamente regular no Brasil central, sustentando boas condições de desenvolvimento das lavouras e expectativas produtivas positivas no Cerrado. Ainda assim, áreas do Matopiba mantiveram distribuição irregular de precipitações, exigindo atenção sobre o potencial das lavouras mais tardias. No Sul, a alternância entre calor e chuvas pontuais trouxe alguma volatilidade às condições de campo, sem indicação de perdas relevantes até o momento.

No mercado internacional, fevereiro consolidou o avanço da nova safra brasileira no fluxo global de comércio. Com o progresso da colheita, os embarques ganharam ritmo e reforçaram a competitividade do Brasil no mercado externo. Os prêmios permaneceram positivos, embora mais acomodados frente aos níveis observados ao longo de 2025. A demanda chinesa seguiu concentrada no Brasil neste período de transição sazonal, enquanto as cotações em Chicago reagiram às estimativas de produção na América do Sul e às primeiras expectativas para o plantio nos Estados Unidos.

No mercado doméstico, o avanço da colheita elevou gradualmente a oferta física, trazendo leve acomodação aos preços. O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá oscilou entre R\$ 132 e R\$ 138 por saca, abaixo da média de janeiro. A comercialização avançou de forma moderada, com produtores priorizando a consolidação do potencial produtivo antes de intensificar a fixação da safra, concentrando vendas em necessidades pontuais de caixa.

INDICADOR SOJA CEPEA - PARANAGUÁ

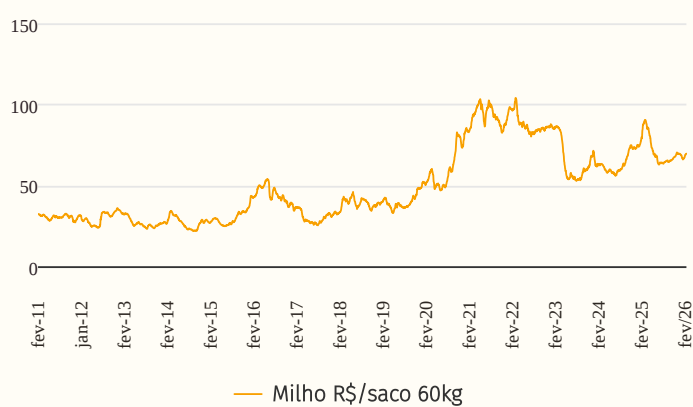


Milho | O plantio da segunda safra (safrinha) avançou de forma mais consistente, acompanhando o progresso da colheita da soja nas áreas do Cerrado, especialmente em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul. Como a safrinha responde pela maior parcela da produção nacional, o mercado passou a acompanhar mais de perto o ritmo de semeadura e o posicionamento do calendário dentro da janela ideal de plantio. Até o momento, as condições climáticas têm permitido avanço adequado das operações, embora a evolução das chuvas nos próximos meses siga como fator central para o potencial produtivo.

No mercado internacional, fevereiro manteve um cenário de oferta global confortável, com os Estados Unidos sustentando elevada disponibilidade após uma colheita robusta. Nesse contexto, as cotações seguiram sensíveis ao ritmo das exportações norte-americanas e às primeiras indicações de área para a próxima safra, enquanto a demanda estrutural permaneceu firme, sustentada pelo consumo para ração e pela indústria de etanol.

No mercado doméstico, os preços apresentaram relativa estabilidade ao longo do mês, refletindo o equilíbrio entre oferta disponível, demanda industrial ativa e expectativas em relação ao desenvolvimento da safrinha. O Indicador CEPEA/ESALQ Campinas oscilou entre R\$ 66 e R\$ 68 por saca, levemente abaixo da média de janeiro. A comercialização manteve ritmo moderado, com produtores priorizando o avanço do plantio antes de intensificar a fixação de preços, enquanto consumidores industriais e usinas de etanol seguiram atuando na recomposição de estoques.

INDICADOR MILHO ESALQ/BM&F BOVESPA



Algodão | O plantio da safra brasileira 2025/26 avançou de forma consistente nas principais regiões produtoras do Cerrado, com progressos relevantes em Mato Grosso, Bahia e Goiás. De modo geral, as condições climáticas favoreceram o estabelecimento das lavouras, contribuindo para bom desenvolvimento inicial e adequada uniformidade de estande. Ainda assim, partes do oeste da Bahia e do Matopiba seguiram registrando maior irregularidade na distribuição das chuvas, mantendo atenção sobre o potencial produtivo das áreas implantadas mais tardiamente.

No mercado internacional, o fluxo de embarques brasileiros permaneceu consistente, reforçando o papel do país como um dos principais fornecedores globais de pluma. A competitividade do algodão brasileiro seguiu sustentada pelo câmbio e pela disponibilidade de produto da safra anterior, enquanto o ritmo de novos contratos permaneceu mais moderado diante de uma demanda têxtil global ainda irregular.

Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os contratos oscilaram próximos aos níveis observados no início do ano, mantendo comportamento predominantemente lateral, limitado por um quadro de oferta global confortável e revisões moderadas nas perspectivas de consumo.

No mercado doméstico, a liquidez permaneceu moderada, com indústrias atuando de forma seletiva. O Indicador CEPEA/ESALQ oscilou predominantemente entre R\$ 3,35 e R\$ 3,45 por libra-peso, refletindo um ambiente de negociação ainda cauteloso e negócios concentrados em volumes pontuais.

INDICADOR ALGODÃO EM PLUMA CEPEA

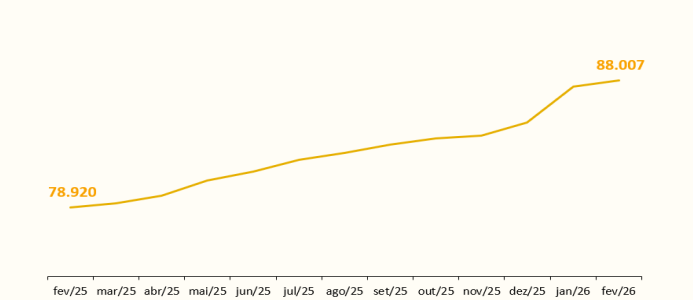


RESULTADOS

RETORNOS

O Fiagro Riza distribuiu R\$ 0,120 reais por cota no mês, o equivalente a um dividend yield de 1,27%. A cota no mercado secundário variou de R\$9,46 para R\$9,45, uma variação mensal de -0,11%.

Nº DE COTISTAS DO RZAG11 NOS ULTIMOS 12 MESES

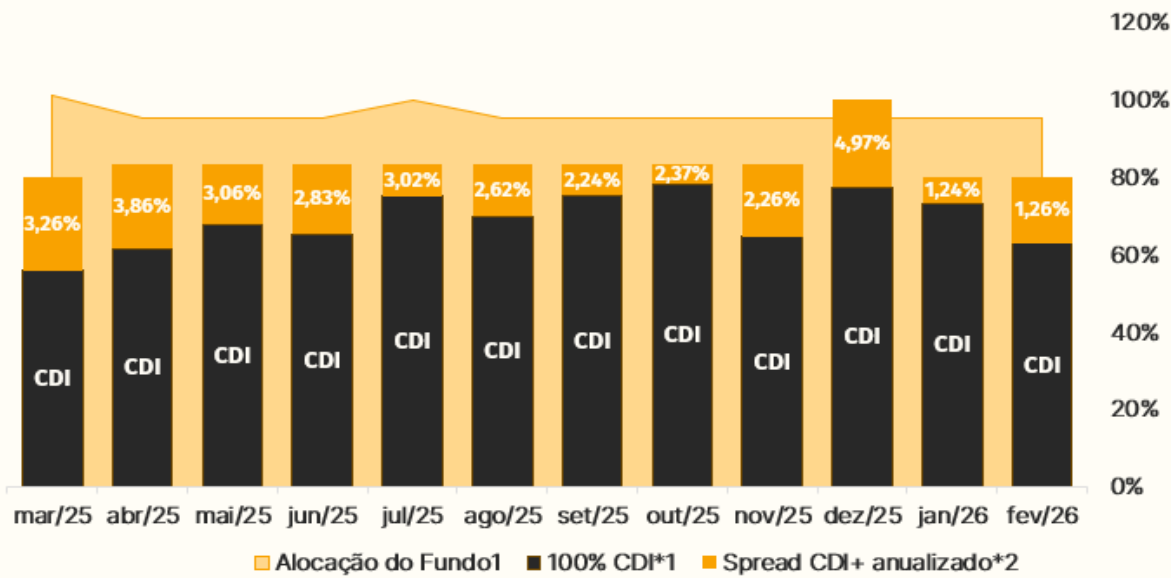


DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Resultado - R\$	jan/26	fev/26	Acum. 2026	2025
Total Receitas	8.785.700	9.039.613	17.825.312	119.152.847
Despesas*	-812.813	-783.616	-1.596.430	-10.058.995
Alavancagem	0	0	0	-494.582
Performance	-100.964	-100.964	-201.928	-2.053.097
Resultado Fundo	7.871.922	8.155.032	16.026.954	106.546.172
Resultado/Cota	0,12	0,12	0,24	1,57
Rendimento Distribuído/Cota	0,12	0,12	0,24	1,51
Rendimento Distribuído/Rend. Total	104%	100%	102%	96%

*O custo da estratégia de compromissada reversa para alavancar o fundo é contabilizado na linha despesa no Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE



RESUMO

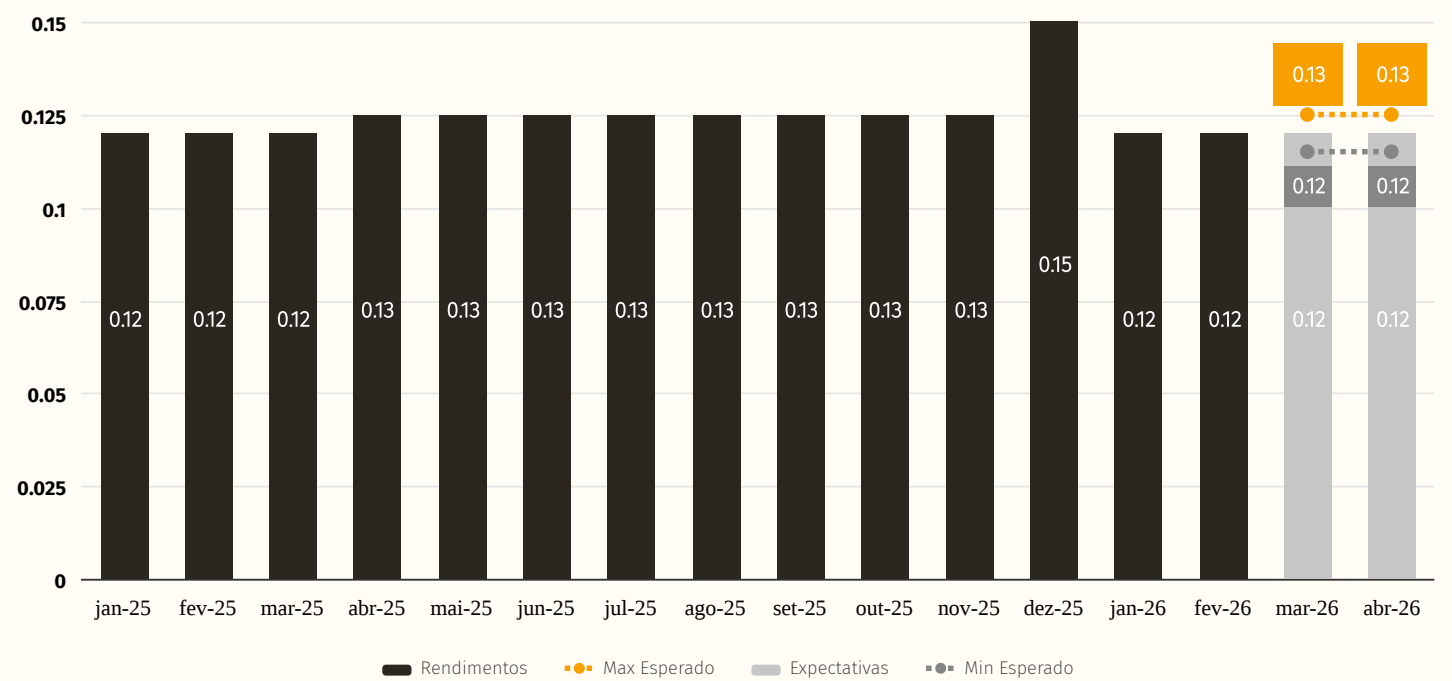
	jan/26	fev/26	Acum. 2026	2025
Cotas				
Emitidas	68.040.425	68.040.425	68.040.425	68.040.425
Mercado Início do Período	R\$ 9,53	R\$ 9,46	R\$ 9,53	R\$ 8,07
Mercado Final do Período	R\$ 9,46	R\$ 9,45	R\$ 9,45	R\$ 9,53
Cota Contábil	R\$ 9,63	R\$ 9,63	R\$ 9,63	R\$ 9,63
Rentabilidade				
Rendimento (R\$/cota)	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,24	R\$ 1,51
Dividend Yield (% a.a.)	1,27%	1,27%	2,54%	15,84%
Retorno Total Bruto	-0,73%	-1,37%	-2,10%	39,84%
CDI	1,16%	1,00%	2,16%	14,32%
CDI+	-1,87%	-2,35%	-4,22%	22,32%

TABELA DE SENSIBILIDADE

Cotação			Rendimento Líquido			Equivalente ao Tributável		
Cota	%Patrimonial	Dividendos	DY a.m.	DY a.a.	CDI+	DY a.m.	DY a.a.	CDI+
8,50	88%	0,12	1,41%	18,32%	2,98%	1,82%	24,19%	8,08%
8,60	89%	0,12	1,40%	18,09%	2,78%	1,80%	23,88%	7,81%
8,70	90%	0,12	1,38%	17,87%	2,58%	1,78%	23,58%	7,55%
8,80	91%	0,12	1,36%	17,65%	2,39%	1,76%	23,28%	7,30%
8,90	92%	0,12	1,35%	17,44%	2,21%	1,74%	23,00%	7,05%
9,00	93%	0,12	1,33%	17,23%	2,03%	1,72%	22,72%	6,80%
9,10	94%	0,12	1,32%	17,02%	1,85%	1,70%	22,44%	6,56%
9,20	96%	0,12	1,30%	16,83%	1,68%	1,68%	22,17%	6,33%
9,30	97%	0,12	1,29%	16,63%	1,51%	1,66%	21,91%	6,10%
9,40	98%	0,12	1,28%	16,44%	1,34%	1,65%	21,66%	5,88%
9,50	99%	0,12	1,26%	16,26%	1,18%	1,63%	21,41%	5,67%
9,55	99%	0,12	1,26%	16,17%	1,10%	1,62%	21,29%	5,56%

*Alíquota de 22,5% considerada no cálculo

FIAGRO HISTÓRICO DE RENDIMENTOS E PROJEÇÕES

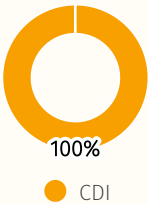


PORTFÓLIO

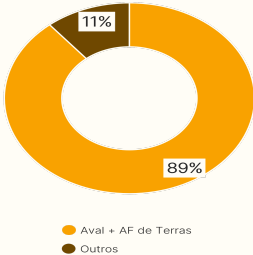
POSICIONAMENTO ATUAL

A estratégia de alocação proposta pela equipe de gestão do Fiagro da Riza está sendo executada conforme as perspectivas iniciais e atualmente estamos com 95,42% do PL alocado.

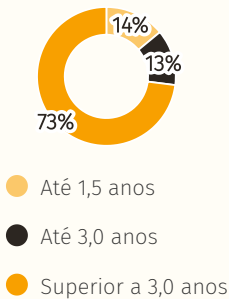
PORTFÓLIO POR INDEXADOR



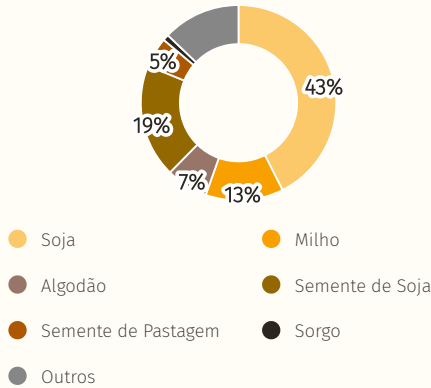
PORTFÓLIO POR GARANTIA



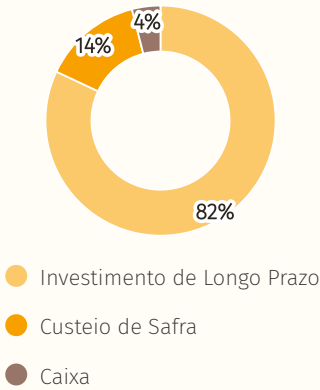
PORTFÓLIO POR PRAZO



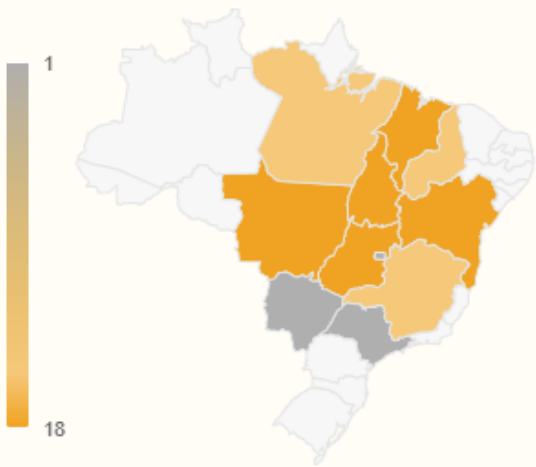
PORTFÓLIO POR CULTURA



PORTFÓLIO POR ESTRATÉGIA



PORTFÓLIO POR REGIÃO



PERSPECTIVAS

Desde o início do fundo, a gestão tem priorizado manter o capital alocado em produtores rurais com os quais possuímos relacionamento de longo prazo. Essa estratégia tem sido fundamental para sustentar níveis consistentes de rentabilidade do portfólio. Nesse contexto, temos optado, com frequência, por reinvestir o principal em operações vigentes, em vez de realizar o desinvestimento, considerando o desafio atual de originar novas alocações com perfil de risco-retorno equivalente.

Seguimos com o monitoramento contínuo do portfólio, das garantias e das operações, especialmente em um contexto em que o setor enfrenta incertezas relevantes, relacionadas à disponibilidade de crédito e à volatilidade nos preços de insumos, influenciada, entre outros fatores, por tensões geopolíticas, como o conflito envolvendo o Irã, além da compressão de margens em relação aos níveis observados nos últimos anos.

Adicionalmente, seguimos acompanhando de perto o processo de recuperação judicial da Uniggel Sementes. Até a data de fechamento deste relatório, isto é, 28/02/2026, o pedido ainda não havia sido deferido e não houve novas atualizações relevantes. Ressaltamos que, embora ambas as operações alocadas no fundo permaneçam adimplentes, optamos, de forma conservadora, por não considerar a receita desses CRAs na distribuição de dividendos referente ao mês de fevereiro.

Com isso, o resultado do fundo no mês de fevereiro foi de R\$ 0,1199 por cota, enquanto a distribuição atingiu R\$ 0,1200 por cota, implicando o consumo de R\$ 0,0001 por cota do resultado acumulado do fundo.



Propriedade	Devedor	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantia	Data Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
1	Atafona Sementes Produtiva	CRA	CDI +	5,00%	Aval + AF de terras	set.-33	112.000	16,9%
2	KPS Agropecuária	CRA	CDI +	4,50 %	Aval + AF de terras	set.-31	89.152	13,4%
3	Celini	CRA	CDI +	6,00%	Aval + AF de terras	abr.-31	60.163	9,1%
4	Grupo MG	CRA	CDI +	4,30%	Aval + AF de terras	jun.-31	50.000	7,5%
5	Grupo Uniggel	CRA	CDI +	4,15%	Aval + AF de terras	out.-29	42.750	6,4%
6	Gaps Agronegócios	CRA	CDI +	4,40%	Aval + AF de Grãos	abr.-28	43.333	6,5%
7	Irmãos Gatto	CRA	CDI +	4,65%	Aval + AF de terras	jun.-31	34.286	5,2%
8	Armin	CRA	CDI +	4,40%	Aval + AF de terras	mar.-31	30.000	4,5%
9	Safra Sul	CRA	CDI +	4,40%	Aval + AF de terras	out.-31	26.250	4,0%
10	Oscar Stroschon	CRA	CDI +	4,00%	Aval + AF de terras	out.-28	24.000	3,6%
11	Grupo Horita	CRA	CDI +	4,82%	Aval + AF de terras	nov.-26	11.000	1,7%
12	Úbere Agropecuaria	CRA	CDI +	5,67%	Aval + AF de terras	set.-26	8.800	1,3%
13	Safra Sul	CRA	CDI +	4,40%	Aval + AF de Terras	out.-31	13.750	2,1%
14	Francisco Pugliesi Neto	CRA	CDI +	5,50%	Aval + AF de terras	nov.-27	8.160	1,2%
15	KPS Agropecuária	CRA	CDI +	4,50%	Aval + AF de terras	nov.-26	10.000	1,5%
16	Grupo Richart	CRA	CDI +	4,00%	Aval + AF de terras	set.-26	10.000	1,5%
17	Uniggel	CRA	CDI +	5,00%	Aval + Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	mar.-26	10.000	1,5%
18	Agrogar Agropecuária	CRA	CDI +	6,50%	Aval + AF de aeronave	mar.-26	15.000	2,3%
19	EXAG11	FIAGRO					20.000	3,02%
Caixa							30.356	4,58%
Total				4,79%			649.000	100,0%



Devedor	Descrição
Atafona Sementes Produtiva	Grupo com mais de 40 anos de experiência na atividade agrícola, com atuação diversificada nos estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. Gestão profissionalizada, com diretrizes organizacionais bem estruturadas, e segunda geração da família já atuante nos negócios. Balanço patrimonial auditado e políticas de travamento e mitigação de risco bem definidas. Produção em mais de 40 mil hectares de área plantada por ano, com especialização na produção de semente de soja (com mais de 10 anos no mercado), algodão, milho, arroz e feijão.
KPS Agropecuária	Grupo com mais de 30 anos de experiência na atividade agrícola, tendo sido um dos primeiros grupos a chegar no oeste baiano, na região onde hoje é o município de Luis Eduardo Magalhães. Hoje, além do polo produtivo da Bahia, o grupo tem produção no estado do Maranhão, no município de Balsas, com 38 mil hectares de área plantada por ano, especializando-se na produção de soja, milho e algodão. Governança corporativa muito bem desenvolvida, com a segunda geração da família já à frente do negócio, profissionais de mercado atuando nas áreas operacional e financeira, e políticas de fixação bem definidas.
Grupo Horita	Grupo com mais de 60 anos na atividade agrícola e quase 40 somente na Bahia, onde chegaram em 1984. Atualmente, é o maior produtor rural da Bahia, com mais de 105 mil hectares de plantio por safra, concentrados principalmente em soja, milho e algodão. Conta com uma gestão profissionalizada em todas as frentes do negócio, com profissionais de mercado atuando em áreas operacionais e financeiras. Possui políticas de fixação de grãos, fibras e insumos bem definidas. Tem uma estrutura de governança muito bem desenvolvida, com a segunda e terceira geração da família já à frente do negócio e balanço patrimonial auditado.
Francisco Pugliesi Neto	Grupo de Produção Rural com mais de 50 anos na atividade agrícola com atuação no Maranhão, Goiás e interior de São Paulo. Gestão profissionalizada e com atuação da segunda e terceira geração da família no negócio. Produzem em mais de 9 mil hectares de área plantada ao ano e especializados na produção de soja, milho e cana de açúcar.
Celini	Grupo de Produção Rural com mais de 20 anos na atividade agrícola e com atuação em Cristalina no Goiás. Gestão profissionalizada e especializados em soja, feijão e milho com produção em mais de 7 mil hectares ao ano.
Safra Sul	Grupo com mais de 40 anos de experiência na atividade agrícola, com atuação em Goiás e Minas Gerais. Tradicional sementeira da região, especializados na produção de semente de pastagem, soja e feijão, com mais de 5 mil hectares de área plantada por ano.
GAPS	Grupo com mais de 40 anos de experiência na atividade agrícola, com atuação diversificada no Maranhão, Tocantins e Goiás. Faz parte do conglomerado que controla as operações da Maqcampo, grupo de revendas da John Deere no estado do Tocantins. Gestão profissionalizada, com profissionais de mercado em todas as funções operacionais e financeiras, conselho administrativo para tomada de decisões estratégicas, e especialidade na produção de soja e milho em mais de 36 mil hectares de área plantada por ano
Irmãos Gatto	Grupo de produção rural com mais de 40 anos de experiência na atividade agrícola. Concentram a produção na região oeste da Bahia, especialmente Luis Eduardo Magalhães e Barreiras. Possuem uma gestão prossionalizada, organização do conselho de administração da Sementes Oilema com conselheiros independentes, segunda geração já atuante no negócio e políticas de travamento de preços e compra de insumos bem definidas. Cultivam hoje em mais de 45 mil hectares por ano, com especialização na produção de semente de soja, soja grão e milho.
Grupo MG	Grupo de produção agrícola com mais de 40 anos de história produzindo na região de Campo Verde/MT. As áreas de produção se encontram próximas da área urbana, trazendo facilidades logísticas e de acesso a recursos. Hoje, as atividades são exercidas pela 3ª geração da família, que além de formarem o conselho para tomada de decisões, tem os papéis operacionais e financeiros todos bem definidos. O grupo cultiva mais de 10 mil hectares por safra, exclusivamente em terras próprias, adota políticas de fixação bem definidas na venda dos produtos e aquisição de insumos.
Grupo Uniggel	O Grupo Uniggel é uma empresa familiar que se destaca como um dos principais produtores de sementes de soja no país, abrangendo uma área plantada de cerca de 70 mil hectares distribuída em seis estados (Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins). Além da soja, a empresa também se dedica à produção de algodão, caroço de algodão, milho e arroz. Com uma estrutura operacional robusta, o Grupo Uniggel conta com 14 escritórios comerciais em todo o país, sete unidades de processamento de sementes, 21 fazendas próprias de produção agrícola e duas unidades de esmagamento de caroço de algodão.
Úbere Agropecuária	O Grupo Úbere Agropecuária atua na atividade de produção rural e pecuária há mais de 25 anos, com operação no estado do MT, municípios de Canarana e Gaúcha do Norte. O grupo realiza as atividades em mais de 8 mil hectares de área plantada por ano, com áreas de soja e milho safrinha e conta com um rebanho de mais de 25 mil cabeças de gado em mais de 5000ha de pastagem. Além disso, o responsável pelo grupo é bastante conhecido pela sua expertise tanto na pecuária de corte como nas transações imobiliárias de terras agrícolas, tendo realizado mais de 20 vendas e aquisições de propriedades do grupo nos últimos 10 anos.
Armin Scherer	Grupo de Produção Rural com mais de 30 anos na atividade agrícola com atuação no estado do Tocantins. Boa gestão com sucessão bem definida e atuação da segunda e terceira geração da família no negócio. Produzem em mais de 13 mil hectares ao ano e são especializados na produção de soja, milho e gergelim.
Agrogar Agropecuária	A família Alvarenga tem mais de 150 anos de tradição no café e é fundadora do Laticínios Aviação, empresa centenária e reconhecida no Brasil. Hoje, detém 50% da holding GON Participações S.A., recebendo cerca de R\$ 15 milhões anuais em dividendos, além de possuir metade de uma fazenda de 700 ha no sul de Minas, com 330 ha de café plantado. Com esses recursos, criou os Armazéns Gerais Peneira Alta, com capacidade para um milhão de sacas e beneficiamento de até sete mil sacas/dia. O projeto mais recente é uma fazenda em Alagoas, adquirida via Agrogar Agropecuária, voltada à recria e engorda de gado.

Riza Fiagro

Anexo III
2025



Devedor	Código CRA
KPS Agropecuária	CRA0210041H, CRA0210041I,CRA0210041J, CRA0210041K CRA02100475, CRA02100476, CRA02100477, CRA02100478 CRA021004YP, CRA021004YQ, CRA021004YR, CRA021004YS
Atafona Sementes Produtiva	CRA0210046Y, CRA0210046Z, CRA02100470, CRA02100472, CRA02100473, CRA02100474
Gaps Agronegócios	CRA02200ENT e CRA02200ENU
Celini	CRA02200AND e CRA02200ANE
Grupo MG	CRA02300FW9 e CRA02300FWA
Grupo Uniggel	CRA02300N5D e CRA024003PF
Irmãos Gatto	CRA023003PD e CRA023003PE
Safra Sul	CRA02200BVT, CRA02200BVU, CRA024007VF e CRA024007VG
Grupo Horita	CRA021004YP, CRA021004YQ, CRA021004YR, CRA021004YS
Francisco Pugliesi Neto	CRA021004YP, CRA021004YQ, CRA021004YR e CRA021004YS
Úbere Agropecuaria	CRA02400BVU e CRA02400BVV
Grupo Richart	CRA020002S4 e CRA020002S5
Armin	CRA024003PG
Oscar Strochon	CRA024007VE
Agrogar Agropecuária	CRA025008SP



Disclaimer

Este conteúdo tem propósito exclusivamente informativo e se baseia em dados estatísticos, metodologias probabilísticas, fatos concretos do mercado financeiro e em resultados financeiros apurados. Em nenhum momento, o conteúdo desta mensagem representa opiniões pessoais ou recomendações de investimento financeiro de qualquer natureza. Não se configuram, portanto, como ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte Riza Asset e o Administrador. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste conteúdo. O investimento em ações é um investimento de risco. Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de perdas superiores aos valores investidos, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Para avaliação da performance de um fundo de investimentos é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Todas as informações sobre os produtos, bem como o regulamento e o prospecto e regulamento aqui listados, podem ser obtidas com seu agente de investimentos, em nosso site na internet ou no site do referido gestor. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor – FGC. A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite despesar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Os fundos de ações e multimercados com renda variável /sem renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Os fundos de cotas aplicam em fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de renda fixa estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu agente de investimentos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos e taxas de saída e performance. As informações publicadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Caso os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros sejam expressos em uma moeda que não a do investidor, qualquer alteração na taxa de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor ou rentabilidade. A Riza Asset e o Administrador não se responsabilizam por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização dessa plataforma. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido.

Nome do Fundo

FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS RIZA AGRO - FIAGRO - IMOBILIÁRIO

CNPJ

40.413.979/0001-44

Administradora

BANCO GENIAL S.A.

<https://www.bancogenial.com/>

